UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
EDITAL Nº 18/2017
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO II-TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

CAMPUS MARCO ZERO

1801 - Área de Conhecimento: Ciência Política
Curso: Ciências Sociais Bacharelado e Licenciatura em Sociologia
Temas:
1. O pensamento republicano de Nicolau Maquiavel: conflito civil e liberdade.
2. Teoria política moderna e contrato social em Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau.
3. Elites políticas: aportes teóricos de Vilfredo Pareto, Gaetano Mosca e Robert Michels
4. As concepções de Estado moderno em Max Weber e Karl Marx.
5. Regime totalitário, violência e terror em Hannah Arendt.
6. A teoria democrática contemporânea de Robert Dahl e Jürgen Habermas
7. Pensamento político brasileiro: as contribuições de Sérgio Buarque de Holanda e Florestan Fernandes
8. Sistema eleitoral e partidário no Brasil
9. O presidencialismo de coalizão brasileiro
10. Mídia, representação política e democracia no Brasil

Bibliografias Sugeridas:
AREND, Hannah. Origens do totalitarismo. São Paulo: Ci a. Letras, 1989.
DAHL, Robert A. Poliarquia: participação e oposição. São Paulo: EDUSP, 1997.
FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. Zahar Editores, 1976.
GOMES, Wilson. Transformações da política na era da comunicação de massa. São Paulo, Paulus, 2004.
HABERMAS, J. Direito e democracia: entre facticidade e validade Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997, v. 2.
HOBBES, Thomas. Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. São Paulo: Nova Cultural, 1999.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia. das letras, 2004
HOLLANDA, Cristina Buarque de. Teoria das elites. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. São Paulo: Abril, 1983. _____, Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio. Brasília: UnB, 1982.
MARX, Karl. O 18 Brumário de Luís Bonaparte. GIANOTTI, J. A. Manuscritos Econômicos - Filosóficos e outros textos escolhidos. São Paulo, Nova Cultural. 1987. pp.04-82.
MICHELS, Robert. Sociologia dos partidos políticos. Brasília: UnB, 1982.
PARETO, Vilfredo. Manual de economia política. Trad. João Guilherme Netto. 2 vols. Col. Os economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
ROSSEAU, Jean-Jacques. O contrato social. São Paulo: Ediouro, 1997. _____, Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. Tradução Rolando Roque da Silva. São Paulo: Cultrix. 1999.
SOUZA, Maria do Carmo Campelo de Souza. Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930-1964). São Paulo: Alfa-Omega, 1976. KINZO, Maria D'Alva Gil. Representação Política e sistema eleitoral no Brasil. São Paulo: Editora Símbolo, 1980. _____Partidos, eleições e democracia no Brasil pós-1985. In: Rev. Bras. Ci. Soc., Fev 2004, vol.19, n.54, p.23-40.
WEBER, Max. A política como vocação._____. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 2011. pp.65-157.

1802- Área de Conhecimento: Sociologia
Curso: Ciências Sociais Bacharelado e Licenciatura em Sociologia
Temas:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
EDITAL Nº 18/2017
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO II-TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

1. Interação Social n a Modernidade e Pós-Modernidade;
2. Dialética e Materialismo Histórico em Karl Marx;
3. Poder, Dominação e Racionalização em Max Weber;
4.Objeto, Método e Aplicação da Sociologia em Emile Durkheim;
5. Conceito de Ideologia e Teoria da Ideologia;
6. Sociedade, Trabalho e Divisão Social do Trabalho;
7. Cidades, Urbanização e Políticas Públicas Urbanas;
8. Estudos Migratórios e Fronteiriços na Amazônia;
9. Cultura e Identidade na Pós-Modernidade;
10. Sujeito, Instituições Sociais e Poder na era da Sociedade Disciplinar.

Bibliografias Sugeridas:

ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ADORNO, T; BENJAMIN, W; HABERMAS, J. HOKHEIMER, M. Textos Escolhidos. São Paulo: Abril Cultural.Coleção: Os Pensadores. ADORNO, T. Indústria Cultural e Sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

BAUMAN, Z. O Mal Estar da Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

BAUMAN, Z. Vigilância Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2014.

BOTÍA, Carlos G. Zárate. Sílvicolas, Siringeros y Agentes Estatales: el surgimiento de uma sociedad transfronteiriza em la Amazônia de Brasil, Perú y Colombia 1880-1932. Leticia: Editorial Universidad Nacional de Colombia, 2008.

CANCLINI, N. G. Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da Modernidade.São Paulo: EDUSP, 2008.

CASTELLS, M. A Sociedade em Rede, São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DURKHEIM, E. As Regras do Método Sociológico. 3 Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

DURKHEIM, E. Da divisão do Trabalho Social. 2 Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

DURKHEIM, E. O Suicídio. São Paulo Martins Fontes, 2000.

FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir: nascimento da prisão, Petrópolis: Vozes, 1987.

FREITAG, B. Teorias da Cidade. São Paulo: Editora Papirus, 2006.

GIDDENS, A. Modernidade e Identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

GIDDENS, A.; BECK, U.; LASH, S. Modernização Reflexiva. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.

KUMAR, K. Da Sociedade Pós-Industrial à Pós-Moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

LEFBVRE, H. O Direito à Cidade. São Paulo: Editora Documentos, 2004.

LOWY, M.As Aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: Marxismo e Positivismo na Sociologia do Conhecimento. 7ª Ed., São Paulo, Cortez, 2000.

MANHEIM, K. Ideologia e Utopia. 3 Ed. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1976.

MARX, K. O Capital. São Paulo: Nova Cultural, 1982. Livro 1.

MARX, K; FRIEDRICH, E. A Ideologia Alemã. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MARX, K. Karl Marx: sociologia. Coleção Grandes Cientistas Sociais. 2 ed. São Paulo: Ática, 1990.

OLIVEIRA, Marcia Maria de. Dinâmicas Migratórias na Amazônia Contemporânea. São Carlos: Ed. Scienza, 2006.

SANTOS, Boaventura de Souza. Pela Mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 7 ed. Porto: Edições Afrontamento,1999.

SIMMEL, G. SIMMEL: sociologia. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1983.

VELHO, O. G. O Fenômeno Urbano. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1973.

WEBER, M. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília? Editora da Universidaed de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.Vol 1 e 2.

ZIZEK, S. (Org) Um Mapa da Ideologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

1803 - Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Curso: Ciências Sociais Bacharelado e Licenciatura em Sociologia
Temas:
1. O método de Marx no estudo da Economia Política.
2. O trabalho como determinante do valor em Adam Smith, David Ricardo e Karl Marx.
3. A teoria do valor na economia neoclássica: da filosofia utilitarista a revolução marginalista.
4. A teoria do equilíbrio geral e parcial dos preços na economia neoclássica.
5. As crises econômicas nas visões marxista, keynesiana e schumpteriana.
6. O papel do empresário na teoria do desenvolvimento econômico de Schumpeter.
7. O "velho" e o "novo institucionalismo na economia.
8. A CEPAL e o suas contribuições para o desenvolvimento econômico da América Latina.
9. Globalização, capital social e desenvolvimento local.
10. As relações entre a natureza e a economia nas visões da economia ambiental neoclássica e da economia ecológica.

Bibliografias Sugeridas:
BARQUERO, Antonio Vázquez. Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2001.
BIELSCHOWSKY, Ricardo. Cinqüenta anos de p ensamento na CEPAL. Rio de Janeiro: Record, 2000. 2v.
BRUE, Stanley L.. História do Pensamento Econômico.São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
CHANG, Ha-Joon Chutando a Escada. São Paulo: Editora da UNESP, 2004.
FAUCHEAUX, Sylvie, J.F. Noel, Economia dos recursos naturais e do meio ambiente. Lisboa: Instituto Piaget,1995.
FUSFELD, Daniel R. A era do economista. São Paulo: Saraiva, 2001, p. 356.
HUNT, K.E." A História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro, Editora Campus· 1989.
KEYNES, John Maynard. A teoria geral do emprego do juro e da moeda. São Paulo: Nova Cultural, 1996, p.352.
MANTEGA, Guido. A Economia Política Brasileira. Edit. Polis/Vozes.
MARINI, Rui Mauro. Dialética da dependência. Petroplis-RJ: Vozes, 2000. MARX, Karl, "O Capital". São Paulo, DIFEL, 1985 .
MUELLER, Charles C..Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio ambiente. Brasilia: Editora da Universidade de Brasilia; FINATEC, 2007.
NAPOLEONI, C.. "Smith, Ricardo e Marx. São Paulo, GRAAL. 1985 .
NELSON, Richard R. e WINTER, Sidney G. Uma teoria evolucionária da mudança social. Campinas: Editora da UNICAMP, 2005.
NORTH, Douglas. Institutions, Institutional Change and Economic Perfomance. Cambridge: University Press, 1990.
PUTNAM, Robert D.Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002, p. 260.
RICARDO, David."Principios de Economia Política e Tributação".São Paulo, Nova Cultural. 1982.
SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Abril, 1982. (Os Economistas).
SMITH, Adam. "A Riqueza das Nações". São Paulo, Nova Cultural. 1982·
SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Atlas, 2012.

1804- Área de conhecimento: Sistema de Informação
Curso: Ciência da Computação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
EDITAL Nº 18/2017
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO II-TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Temas:
1. Modelagem de Dados;
2. Banco de Dados;
3. Algoritmo;
4. Computação Gráfica;
5. Linguagem de Programação Orientada a Objeto;
6. Especificação e Análise de Requisitos;
7. Teoria dos Grafos;
8. Lógica em Computação;
9. Inteligência Artificial;
10. Interação Humano-Computador;

Bibliografia Sugeridas:

AARON M. Tenanbaum, Yedidyah Langsam, Mosha J. Augenstein. Estruturas de Dados Usando C — Editora Pearson Makron Books – 2005.
BOOCH, G., Object-oriented Analysis and Design with Applications, Benjamin/Cummings Pub., 1994.
BUSCHMANN, F., et al, Pattern-Oriented Software Architecture, A System of Patterns.John Wiley & Sons. 1996.
BOAVENTURA, P.O. Grafos: Teoria, Modelos, Algoritmos. 4ª ed. Edgard Blücher, 2006.
KRUSE, Robert L. e Ryba, Alexander J. Data Structures and Program Design in C++.Prentice Hall, 1999.
LAFORE, R. Aprenda em 24 horas – Estruturas de Dados e Algoritmos. Campus, 1999. LEISERSON, Charles e Cormen, Thomas. Algoritmos: Teoria e Prática. Campus, Rio de Janeiro, 2002.
HUTH, Michael; RYAN, Mark. Lógica em ciência da computação: modelagem e argumentação sobre sistemas. 2ª ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2008.

1805 - Área de Conhecimento: Educação Física/ Biodinâmica do Movimento Humano
Curso: Educação Física Licenciatura – regular presencial
Temas:
1. Exercício físico e qualidade de vida, avanços e retrocesso nos debates sobre a Salutogênese ou Patogênese?
2. Processo de Crescimento e Maturação do ser humano e suas relações com a atividade física.
3. Benefícios e malefícios da atividade física/exercício físico relacionadas às doenças crônico-degenerativas.
4. Avaliação da aptidão física e do equilíbrio nas diferentes etapas etárias da vida do ser humano.
5. Aspectos metodológicos para o estudo biomecânico das forças internas ao aparelho locomotor: importâncias e aplicações.
6. A saúde e a função da Educação Física no processo de escolarização do ser humano.
7. Desenvolvimento motor ao longo dos anos e as adaptações neurais produzidas pelas experiências motoras.
8. Metabolismo de Produção de energia em diferentes fases da vida.
9. Teorias da Aprendizagem Motora no processo de ensino dos esportes.
10. Fatores associados à prática da atividade física ao longo dos anos.

Bibliografias Sugeridas

AZEVEDO, M. R. et al. Tracking of physical activity from adolescence adulthood: a population-based study. Rev. Saúde Pública, vol. 41, nº 1, pp. 69-7 2007.
BACHELADESNSKI, M. S.; MATIELLO JUNIOR, E.. Contribuições do campo crítico do lazer para a Promoção da Saúde. Ciência & Saúde Coletiva (Online), v. online, p. p1579, 2008.
BOMBA, T. O. Treinamento toral para jovens campeões. Barueri, SP: Manole, 2002.
FERREIRA, M. S. Atletismo e promoção da saúde nos livros-texto brasileiros. Movimento: 26-36 p. 1996.
GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebes, crianças,

adolescentes e adultos. São Paulo/SP: Phorte, 2003.
GONÇALVES, A.; MONTEIRO, H. L.; GHIROTTO, F. M. S.; MATIELLO JUNIOR, E. Saúde Coletiva e Atividade Física: conceitos básicos. Horizonte (Jõao Pessoa), Lisboa, v. 185-188,1994.
GONÇALVES, Aguinaldo. (Org.). Conhecendo e Discutindo Saúde Coletiva e Atividade Física. Conhecendo e Discutindo Saúde Coletiva e Atividade Física. 01 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
_____, Agnaldo. (Org.). Saúde Coletiva e urgências em Educação Física e Esportes. Saúde Coletiva e urgências em Educação Física e Esportes. 1 ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.
MARQUE, A. T. Atividades físicas e saúde. A perspectiva pedagógica. In: Diniz et al. Educação para a saúde. Lisboa: om 1998.
MATIELLO JUNIOR, E.; GONÇALVES, A; MARTINEZ, J. F. N..Superando riscos na atividade física relacionada à saúde. Movimento, Porto Alegre, v, 14, p. 39-61, 2008.
_____ JUNIOR, E. (Org.) ; CAPELA, P. R. C. (Org.) ; Breilh, Jaime (Org.) Ensaios alternativos latino-americanas de Educação Física, Esporte e Saúde. 1. ed. Tubarão, SC: Copiart, 2010. v. 1. 200p.
McARDLE, Willian et al. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 3ª . ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
MELLO, Alexandre M. Psicomotricidade, educação física e jogos. São Paulo, SP: IBRASA, 1989.
NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 3ed. Londrina: Midiograf, 2003.
VARGAS NETO, Francisco X. A criança e o esporte: uma perspectiva lúdica. Canoas, RS:ULBRA, 2001.
WEINERCK, J. Biologia do esporte. Barueri, SP: Manole, 2005.
WILLMORE, J. H.; COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício, 2ª ed. São Paulo, SP: Manole, 2003.

1806 - Área de Conhecimento: Sistemas de Energia e Controle e Automação.
Curso: Engenharia Elétrica
Temas:
1. Análise de Sistemas lineares; Modelos Matemáticos e Funções de Transferência; Representação em Espaço de Estados de uma planta física; Critérios de Estabilidade de Sistemas Lineares; Análise da resposta transitória e de regime permanente de sistemas de primeira e segunda ordem;
2. Métodos de projeto de controladores; Controlador P, PI, PD e PID; Compensadores lead, lage lead-lag;
3. Resposta em Frequência; Introdução à análise senoidal; Diagramas de Bode: regras para o traçado assintótico de aproximidade; Diagrama de Nyquist; Critério de estabilidade de Nyquist; Margens de ganho e de fase; Resposta em frequência de malha fechada; Projeto de compensadores no domínio da frequência;
4. Circuitos de primeira e segunda ordem; Excitação senoidal; Fatores; Análise em regime permanente CA; Potência em regime permanente CA;
5. Análise de circuitos acoplados magneticamente; Transformadores monofásicos e trifásicos; Tipos de Configurações; Circuitos equivalentes; Características de transformadores de força;
6. Conversores eletromecânicos: princípios de funcionamento em regime permanente de máquinas de indução, síncrona e de corrente contínua; relações eletromecânicas; equações gerais;
7.Valores em p.u.: Conceitos gerais; Aplicação em circuitos monofásicos e trifásicos; Vantagem da utilização de valores em p.u. na representação de redes elétricas; Caracterização de redes elétricas trifásicas simétricas e equilibradas; Modelo de representação de Cargas; Caracterização de redes elétricas trifásicas assimétricas e desequilibradas; Componentes simétricas: Matriz de transformação e interpretação;
8. Máquinas CC; Tensão induzida e Força Magnetomotriz; modelo de máquina CC; Transformadores monofásicos; Transformadores Trifásicos;
9. Máquinas CA; Máquinas Síncronas em Regime Permanente: modelo e princípio de funcionamento; Máquinas Assíncronas em Regime Permanente: modelo e princípio de funcionamento;
10. Linhas de Transmissão; Indutância em linhas de Transmissão; Capacitância em linhas de transmissão;

Modelos para uma linha de transmissão;

Bibliografias Sugeridas:
ANDERSON, P. Power System Control and Stability, Wiley-IEEE Press, 2002.
CARLSON, G. E. Signal and Linear System Analysis. John Wiley& Sons, 1998.
DORF, R. Sistemas de Controle Modernos, LTC, 2001.
DUBEY, G. K. Power Semiconductor Controlled Drives. Prentice-Hall, 1989. EDMINISTER, J.; NAHVI, M. Circuitos elétricos. Bookman, 2005. (Coleção Schaum). FITZGERALD, A. E.; KINGSLEY, Jr. C.; STEPHEN, D. U. Máquinas Elétricas.Bookman, 2006.
GENE F. FRANKLIM, J.et all Feedback Control of Dynamic Systems. Addison-Wesley, 1986.
HAYKIN, S. S.; VAN VEEN, B. Sinais e sistemas. Bookman, 2006. HAYT Jr., W. H; BUCK, J. A. Eletromagnetismo. LTC, 2003. IRWIN. J. D. Análise de circuitos em engenharia. Makron Books, 2000.
JOHNSON, D. E. Fundamentos de análise de circuitos elétricos. Prentice Hall, 1994.
JOHNSON, D. E.; HILBURN, J. L.; JOHNSON J. R.Fundamentos de analises de circuitos elétricos. LTC, 2001. KOSOW, I. L. Máquinas elétricas e transformadores. Globo, 2000..
LATHI, B. P. Sinais e sistemas lineares. 2ª edição. Bookman, 2007.
MONTICELLI, A.; GARCIA, A. Introdução a sistemas de energia elétrica. Editora da Unicamp, 2004.
OGATA, K. Engenharia de Controle Moderno, Prentice-hall, 2010.
OPPENHEIM, A. V.; WILLSKY, A. S.; NAWAB, S. H. Sinais e Sistemas. 2a.ed. Pearson Prentice Hall, 2010.
SADIKU, M. N. O. Elementos de Eletromagnetismo. Bookman, 2004.
SIMONE, G. A. Máquinas de corrente contínua: teoria e exercícios. Érica, 2000.
SIMONE, G. A. Transformadores: teoria e exercícios. Érica, 1998.
SIMONE, G. A.; CREPPE, R. C. Conversão eletromecânica de energia: uma introdução ao estudo. Érica, 1999.
SLEMON, G. R.; STRAUGHEN, A. Electric Machines.Addison-Wesley, 1981.
STEVENSON Jr., W. D. Elementos de análise de sistemas de potência. McGraw-Hill, 1986.
SVOBODA, J.; DORF, Richard. Introdução aos circuitos elétricos. LTC, 2003.
ZANETTA Jr, L. C. Fundamentos de sistemas elétricos de potência. Editora Livraria da Física, 2006.

1807 - Área de Conhecimento: Sistemas de Energia e Eletrônica.
Curso: Engenharia Elétrica
Temas:
1. Diodos; características físicas da junção PN; Relação tensão X corrente do diodo; Aplicações básicas de diodos;
2. Transistor TBJ; Curvas características; configurações base comum, coletor comum e emissor comum; modelos para pequenos sinais; Aplicações elementares de transistores TBJ;
3. Transistor MOSFET; Polarização e modelos de transistores FET. Aplicações elementares de transistores FET;
4. Chaves de Potência (DIODO, BJT, MOSFET, IGBT, TIRISTORES etc); Retificadores Controlados e não-Controlados;
5. Circuitos lógicos combinacionais; Portas AND, OR, NOT, XOR; Teoremas de De Morgan, Mapas de Karnaugh;
6. Circuitos de primeira e segunda ordem; Excitação senoidal; Fatores; Análise em regime permanente CA; Potência em regime permanente CA;
7. Análise de circuitos acoplados magneticamente; Transformadores monofásicos e trifásicos; Tipos de Configurações; Circuitos equivalentes; Características de transformadores de força;
8. Valores em p.u.: Conceitos gerais; Aplicação em circuitos monofásicos e trifásicos; Vantagem da utilização de valores em p.u. na representação de redes elétricas; Caracterização de redes elétricas trifásicas

simétricas e equilibradas; Modelo de representação de Cargas; Caracterização de redes elétricas trifásicas assimétricas e desequilibradas; Componentes simétricas: Matriz de transformação e interpretação;
9. Máquinas CC e CA; Tensão induzida e Força Magnetomotriz; modelo de máquins ; Transformadores; Máquinas Síncronas em Regime Permanente: modelo e princípio de funcionamento; Máquinas Assíncronas em Regime Permanente: modelo e princípio de funcionamento;
10. Linhas de Transmissão; Indutância em linhas de Transmissão; Capacitância em linhas de transmissão; Modelos para uma linha de transmissão;

Bibliografias Sugeridas:
DUBEY, G. K. Power Semiconductor Controlled Drives. Prentice-Hall, 1989. EDMINISTER, J.; NAHVI, M. Circuitos elétricos. Bookman, 2005. (Coleção Schaum). FITZGERALD, A. E.; KINGSLEY, Jr. C.; STEPHEN, D. U. Máquinas Elétricas.Bookman, 2006.
HAYKIN, S. S.; VAN VEEN, B. Sinais e sistemas. Bookman, 2006. HAYT Jr., W. H; BUCK, J. A. Eletromagnetismo. LTC, 2003. IRWIN. J. D. Análise de circuitos em engenharia. Makron Books, 2000.
JOHNSON, D. E. Fundamentos de análise de circuitos elétricos. Prentice Hall, 1994. JOHNSON, D. E.; HILBURN, J. L.; JOHNSON J. R.Fundamentos de analises de circuitos elétricos. LTC, 2001.
KOSOW, I. L. Máquinas elétricas e transformadores. Globo, 2000.
MONTICELLI, A.; GARCIA, A. Introdução a sistemas de energia elétrica. Editora da Unicamp, 2004.
SADIKU, M. N. O. Elementos de Eletromagnetismo. Bookman, 2004.
SIMONE, G. A. Máquinas de corrente contínua: teoria e exercícios. Érica, 2000.
SIMONE, G. A. Transformadores: teoria e exercícios. Érica, 1998.
SIMONE, G. A.; CREPPE, R. C. Conversão eletromecânica de energia: uma introdução ao estudo. Érica, 1999.
SLEMON, G. R.; STRAUGHEN, A. Electric Machines.Addison-Wesley, 1981.
STEVENSON Jr., W. D. Elementos de análise de sistemas de potência. McGraw-Hill, 1986.
SVOBODA, J.; DORF, Richard. Introdução aos circuitos elétricos. LTC, 2003.
ZANETTA Jr, L. C. Fundamentos de sistemas elétricos de potência. Editora Livraria da Física, 2006.
AHMED, Ashfaq. Eletrônica de potência. São Paulo: Prentice-Hall do Brasil, 2000.
BOYLESTAD, R. L.; NASHELSKY, L. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
SEDRA, A. S.; SMITH, K. C. Microeletrônica. 5. ed. Pearson Editora, 2007.
TOCCI, R. J.; WIDMER, N. S.; MOSS, G. L. Sistemas Digitais: princípios e aplicações Prentice-Hall, 2007.

1808 - Área de conhecimento: Análises Toxicológicas; Toxicologia e Estágio Supervisionado em Farmácia.
Curso: Farmácia
Temas:
1. Introdução à toxicologia
2. Toxicocinética
3. Toxicodinâmica
4. Avaliação da Toxicidade
5. Toxicologia Social
6. Toxicologia dos Alimentos
7. Toxicologia Ambiental
8. Toxicologia de Medicamentos
9. Toxicologia Ocupacional
10. Métodos Analíticos em Toxicologia

Bibliografias Sugeridas:
SEIZI OGA. **Fundamentos de Toxicologia**. 3ª Ed, Editora Atheneu, São Paulo, 2008.

CURTIS D. KLASSEN. **Casarett and Doull's Toxicology - The Basic Science of Poisons.** 7a Ed., Editora McGraw-Hill, Auflage, 2008.
MOREAU, R.L.M.; SIQUEIRA, M.E.P.B. **Toxicologia Analítica**. 1ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2008
LARINI, L. **Toxicologia**. 1ª Ed., Editora Manole, São Paulo. 1997.

1809 - Área de conhecimento: Física Geral
Curso: Licenciatura em Física
Temas:
1. Medidas de Grandezas Físicas e Teoria de Erros para Laboratório Experimental;
2. Práticas Computacionais para Ensino de Física: Aplicações;
3. Teoria de perturbação independente do tempo na mecânica quântica;
4. Equações de Maxwell;
5. Propriedades elétricas e magnéticas dos materiais;
6. Condições de contorno na eletrostática e na magnetostática;
7. Leis da Termodinâmica;
8. Estatística de Fermi-Dirac;
9. Movimento de uma partícula sob uma força central;
10. Oscilador Harmônico Quântico;

Bibliografias Sugeridas:
C. Cohen - Tannoudji, B. Diu e F. Laloe. Quantum Mechanic - Wiley, 2ª Ed.
Classical Mechanics Goldstein - Addíson-Wesley, 2ª Ed.
David J. Griffiths. Introduction to Electrodynamics - 3ª Ed.
David J. Griffiths. Introduction to Quantum Mechanics, 2ª edition.
F. Reif Fundamental of Statistical and Thermal Physics
Robert W Christy, Frederick J Milford, John R Reitz, Fundamentos Da Teoria Eletromagnética, 3ª Ed.
Nivaldo A. Lemos, Mecânica Analítica, 1ª Ed.
Silvio R. A, Salinas Introdução a Física Estatística volume 09, 2ª Ed.
Kleber Daum Machado, Teoria do Volume I - 2ª Ed.

1810 - Área de conhecimento: Fisioterapia Músculo-esquelética, Desportiva e Prática Fisioterapêutica Supervisionada
Curso: Fisioterapia
Temas:
1. Fisioterapia nos distúrbios cinético-funcionais dos Membros superiores: rigidez articular, instabilidades e disfunção dolorosa do ombro, cotovelo, antebraço, punho e mão;
2. Fisioterapia nas artrites inflamatórias de causa desconhecida: Artrite Reumatoide e Espondilite Anquilosante;
3. Fisioterapia nos distúrbios cinético-funcionais da coluna vertebral: desalinhamento postural/estrutural e disfunção dolorosa da coluna vertebral;
4. Avaliação e tratamento de osteoartrose de joelho;
5. Propriocepção: Performance na reabilitação e Equilíbrio Corporal;
6. Tratamento fisioterapêutico no PO de reconstrução de LCA;
7. Reabilitação esportiva para o joelho e tornozelo do atleta;
8. Traumatologia e reabilitação esportiva das lesões musculares: Estiramentos e contraturas Musculares;
9. Avaliação e Protetização de amputados transfemorais;
10. Abordagem fisioterapêutica no PO de Artroplastia total de quadril.

Bibliografias Sugeridas:
ANDREWS,J.R.,HARRELSON,G.L. WILK,K.E. Reabilitação Física das Lesões Esportivas.2ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
CARVALHO, Marco Antonio. Reumatologia: diagnóstico e Tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008.
CHAITOW, Leon. Disfunções Musculoesqueléticas – Guia Prático. São Pulo: Manole, 2008. CHIARELLO, B; DRIUSSO, P. RADL, ALM; Fisioterapia reumatológica, 1a edição, São Paulo, Editora Manole, 2005.
DUTON, Mark, Fisioterapia Ortopédica, Exame, Avaliação e Intervenção. 2a , Edição, Artmed. MAGEE, David J. Avaliação Musculoesquelética. 4ed. Barueri: Manole, 2005;
NOVAES, Eduardo Nilo. Fundamentos de Ortopedia e Traumatologia. São Paulo: Coopmed. 2009.
SOUZA, A. Propriocepção. Rio de Janeiro: Medsi, 2004.
WHITING, W, C; ZEMICKE, R, F.Biomecânica funcional e das lesões musculoesqueléticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

1811 - Área de conhecimento: Propedêutica de órgãos e sistemas e do aparelho neurolocomotor, Fisioterapia Neurofuncional e Prática Fisioterapêutica Supervisionada
Curso: Fisioterapia
Tema:
1. Técnicas e Métodos de Avaliação fisioterapêutica.
2. Anamnese e Exame Físico Geral.
3. Propedêutica de membros superiores.
4. Propedêutica de membros inferiores.
5. Propedêutica da coluna vertebral
6. Semiologia neurológica
7. Avaliação e Tratamento do paciente com AVE
8. Avaliação musculoesquelética
9. Testes especiais e funcionais do aparelho locomotor
10. Avaliação da sensibilidade

Bibliografias Sugeridas:
KENDALL. Músculos: provas e funções com postura e dor. 5ª edição. Manole, 2007
AMÉLIA PASCHOAL. Manual de goniometria. Manole
BICKLEY, LYNN S. Bates Propedêutica Médica - 11ª Ed. Guanabara Koogan, 2015
CAMPBELL, W. Dejong: o exame neurológico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2007 DUTTON, M. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2006.
SANVITO W. S. Propedêutica Neurológica Básica. São Paulo: Atheneu, 2002.
MAGEE, D. J. Avaliação Musculoesquelética, 5 edição, Ed. Manole, São Paulo, 2010.

1812 - Área do conhecimento: Fisioterapia na Saúde da Criança e do Adolescente e Prática Fisioterapêutica Supervisionada
Curso: Fisioterapia
Temas:
1. Semiologia do recém-nascido e do paciente pediátrico.
2. Estimulação precoce x atraso do desenvolvimento neuropsicomotor.
3. Manuseio do recém-nascido com síndrome do desconforto respiratório em unidade de terapia intensiva sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva.
4. Especificidades anatomofisiológicas do feto e do recém-nascido.
5. Desenvolvimento neuropsicomotor da criança .

6. Fisioterapia prática nas doenças osteomusculares na primeira infância.
7. Avaliação e tratamento da criança com Paralisia Cerebral.
8. Conceito neuroevolutivo Bobath.
9. Efeitos da Fisioterapia do aparelho respiratório sobre a dinâmica intracraniana e cardiovascular do recém-nascido e do lactente.
10. Avaliação, tratamento e acompanhamento de crianças com fibrose cística.

Bibliografia sugerida:

LANZA, FERNANDA DE CORDOBA; GAZZOTTI, MARIANA RODRIGUES, PALAZZIN, ALESSANDRA. Fisioterapia em pediatria e neurologia: da UTI ao ambulatório. São Paulo: Roca, 2012
PRADO, CRISTIANE; VALE, LUCIANA ASSIS. Fisioterapia Neonatal e Pediátrica. Barueri, SP: Manole, 2012
MARCONDES, E; COSTA VAZ, FLÁVIO ADOLFO; ARAÚJO RAMOS, JOSÉ LAURO; OKAY, YASSHIKO. Pediatria básica. 9a ed. São Paulo: Sarvier, 2009.
SARMENTO, GEORGE JERRE VIEIRA. Fisioterapia Respiratória em Pediatria e Neonatologia. 2a ed. Barueri, SP: Manole, 2007.
TECKLIN, JAN STEPHEN. Fisioterapia Pediátrica. 3a ed. Porto Alegre: Artmed 2002.
BURNS, YVONNE R; MACDONALD, JULIE. Fisioterapia e crescimento na infância. 1 a ed. São Paulo: Santos Livraria, 1999.
FLEHMIG, INGE. Texto e atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente: diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até o 18° mês. 1 a ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2000.
BEHRMAN, RICHARD. E.; JENSON, HAL B.; KLEIGMAN, ROBERT M. NELSON - Tratado de Pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005
OLIVEIRA, SHEILA KNUPP FEITOSA DE. Reumatologia para Pediatras. 2ª Ed.: São Paulo SP. Editora Revinter, 2013.
AVERY, G. B.; FLETCHEK, M. A,; MACDOBALD, M. G. Neonatologia – fisiopatologia e tratamento do recém-nascido. 6.ed. Rio de janeiro: MEDSI, 2009. 11. Chiarello, B., Driusso, P., Radl, A.L.M. Fisioterapia Reumatológica, Série manuais de Fisioterapia. Primeira Edição, Manole, 2005.

1813 - Área de Conhecimento: Língua Portuguesa
Curso: Letras
Temas:
1. Letramentos, multiletramentos e novos letramentos no contexto de ensino da língua portuguesa.
2. Processo de referenciação em gêneros orais e escritos;
3. Leitura e produção escrita: perspectivas, estratégias e capacidades;
4. Didatização e transposição didática no ensino de Língua portuguesa;
5. Ferramentas de auxílio no processo de didatização e transposição didática: livros didáticos de língua portuguesa; sequências didáticas e projetos didáticos;
6. Conhecimentos linguístico-gramaticais nos documentos oficiais de Língua Portuguesa para a Educação Básica;
7. Teorias de Gêneros Discursivos nas perspectivas/abordagens: sociodialógica, sociorretórica, semiodiscursiva e sócio-semiótica. .
8. A disciplinarização da língua portuguesa do seu nascimento ao novo paradigma.
9. Os gêneros textuais orais e escritos: características gerais e importância como ferramenta/objeto de ensino da Língua Portuguesa.
10. Gêneros acadêmicos: resumo, resenha, ensaio, artigo e exposição oral.

Bibliografias Sugeridas:

ANTUNES, I. **Análise de Textos**: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
_____, I. **Lutar com Palavras**: Coesão e Coerência. São Paulo: Parábola, 2006.

_____, I. **Aula de Português**: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
_____, I. **Muito Além da Gramática**: por um ensino sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
AZEREDO, J.C.. **Ensino de português***:* fundamentos, percursos, objetos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
BARBOSA, J. Do professor suposto pelos PCNs ao professor real de língua portuguesa: são os PCNs praticáveis?. In: R.. H. R. . (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2000.
BAKHTIN, M. **Os Gêneros do Discurso**. IN: Estética da criação verbal, pp. 277 – 326. São Paulo: Martins Fontes, 1992 [952-53/1979].
BATISTA, A.; GALVÃO, A. (Orgs.). **Leitura**: práticas, impressos, letramentos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
BATISTA, A.; COSTA VAL, M. (Orgs.). **Livros de Alfabetização e de Português**: os professores e suas escolhas. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
BAZERMAN, C. **Gêneros Textuais, Tipificação e interação**. Tradução por Judith Hoffnagel. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais***:* terceiro e quarto ciclos – *PCN.* Brasília: MEC/SEF, 1998.
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais***:* ensino médio. Brasília: MEC/SEF, 1999.
BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o ensino médio**: linguagens, códigos e suas tecnologias – conhecimentos de línguas estrangeiras. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica, 2006.
BRANDÃO, H.N. (Org). **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2000.

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M.. (Org.) **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.
BUNZEN, C. Reapresentação de objetos de ensino em livros didáticos de língua portuguesa: um estudo exploratório. In: SIGNORINI, I. (Org.). **Significados da inovação no ensino de Língua Portuguesa e na formação de professores**. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

BRONCKART, J.P.. **Atividade de linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 2007.

COPE, B.; KALANTZIS, M. (Eds.). **Multiliteracies: Literacy learning and the design of social futures**. London: Routledge, 2000.
COSTA VAL, M. G.. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
_____,; MARCUSCHI, B.. (Orgs.). **Livros de Língua Portuguesa**: letramento e cidadania. BH: Autêntica, 2005.
CHARAUDEAU, P. Uma análise semiolinguística do texto e do discurso. In: PAULIUKONIS, M. A. L.; G., S. (Org.). **Da língua ao discurso**: reflexões para o ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. p. 11-30.
_____.. Para uma nova análise do discurso. In: CARNEIRO, A. D. (Org.). **O discurso da mídia**. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 1999. p. 5-44.
CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2004.
CRISTÓVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. (org.). **Gêneros textuais**: teoria e prática. Londrina: Moriá, 2004.
CHEVALLARD, Y. **La transposition didactique** : du savoir savant au savoir enseigné. Grenoble : La pensée sauvage, 1985.
DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução de: Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 95-128.
_____& SCHNEUWLY, B. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita – elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona). In: SCHNEWLY, B. & J. DOLZ. **Gêneros Orais e Escritos na**

Escola. Tradução de: Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 41- 70.

DIONISIO, A. P. D.;, MACHADO, A. R. & BEZERRA, M.A. (Orgs.). **Gêneros Textuais e Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.
DIONÍSIO, Â. P. Gêneros multimodais e multiletramento. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDZECKA, K. S. B.(Orgs). **Gêneros textuais**: reflexão e ensino. Palmas e União da Vitória, PR: Kaygangue, , 2005, p.159-177.

FÁVERO, L.L.; ANDRADE, M.L.C. V. O. & AQUINO, Z. G. O. **Oralidade e escrita**: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 2002.
FERRAZ C. & MENDOÇA. M. **Alfabetização e letramento**: conceitos e relações. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.
KLEIMAN, A, B. (Org). **Os significados do letramento.** Campinas: Mercado das Letras, 1995.
KOCH, I. ; ELIAS, V.. **Ler e Escrever**: estratégias de produção textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010.
_____, I. ; ELIAS, V. **. Ler e Compreender**: os sentidos do texto. 3 ed. SP: Contexto, 2009.
_____, I. . **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2005.
_____, I.. **O Texto e a Construção dos Sentidos**. São Paulo: Contexto, 2001.
LOPES-ROSSI, M. A. G. Gêneros Discursivos no Ensino de Leitura e Produção de Textos. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.). **Gêneros textuais**: reflexões e ensino. 4 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. p. 69-82.
LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. **New literacies**: changing knowledge and classroom learning. Buckingham: Open University Press, 2003.
LEMKE, J. L. Metamedia literacy: Transforming meanings and media. In: REINKING, D. et al. (Eds.). **Literacy for the 21st Century**: technological transformation in a post-typographic world. Hillsdale, NJ: Erlbaum, 1998. Disponível em: . Acesso em: 25.01.2015.
MARCUSCHI, L. A.. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2005.
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2004.
_____, L. A.. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). **Gêneros**: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola Editorial. 2005.
MILLER, C. R. Gênero como ação social. In: MILLER, C. R. Estudos sobre gênero textual, agência e tecnologia. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009. p. 21-44.
MOTTA-ROTH, D. & HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
MOTTA-ROTH, D. A construção social do gênero resenha acadêmica. In: MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.).**Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem**. Bauru: EDUSC-Editora do Sagrado Coração, 2002, p. 77-116.
. Questões de metodologia em análise de gêneros. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.). **Gêneros textuais**: reflexões e ensino. Palmas e União da Vitória: Kaygangue, 2005, p. 179-202.

RAMIRES, Vicentina. Gêneros textuais e produção de resumos nas universidades. Recife: EDUFRPE, 2008.

R., R. H.R.(Org). **Alfabetização e letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.
_____, (Org). **A prática de linguagem em sala de aula***:* praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2000.
R., R. H.R; BATISTA, A. (Orgs). **Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita**.

Campinas: Mercado de Letras, 2003.
R., R. H.R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
R., R. H.R; MOURA, E. (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
SANTOS, L. W.; PAULIUKONIS, M. A. L.. (Orgs.). **Estratégias de Leitura***:* texto e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
SIGNORINI, I.. **Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
SIGNORINI, I. (Org.). **Re(Discutir) Texto, Gênero e Discurso**. São Paulo: Parábola, 2008.

SOARES, M. B.. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

1814 - Área de Conhecimento: Linguística
Curso: Letras
Temas:
1. O tratamento e os insumos fonético-fonológicos, morfossintáticos e semântico-lexical na/da construção dos atlas linguísticos do Brasil;
2. As contribuições de Willian Labov para a pesquisa na Sociolinguística Variacionista;
3. A interface entre morfologia e sintaxe na descrição de línguas naturais;
4. As principais teorias de aquisição de língua materna e adicional e suas implicações psicopedagógicas;
5. Os distúrbios e/ou patologias da linguagem e suas implicações psicopedagógicas (afasias, dislalia, gagueira, dislexia, disartria e surdez como perda sensorial);
6. Perspectivas Funcionalistas e Formalistas nos estudos linguísticos.
7. Análise do Discurso e Análise Crítica do Discurso: pressupostos teóricos e metodológicos e pontos divergentes e/ou convergentes;
8. Os principais pressupostos teóricos e metodológicos das abordagens de análises semânticas;
9. A abordagem pragmática no estudo dos fenômenos do significado;
10. As principais abordagens fonética-fonológica na pesquisa em Linguística.

Bibliografia Sugerida:
BASSO, Renato; FERRAREZI Jr., Semântica, Semânticas: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2013.
CANÇADO, Márcia. Manual de Semântica: noções básicas e exercícios. São Paulo: Contexto, 2012.
CARDOSO, Suzana Alice. Geolinguística: tradição e modernidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
CALVET, Jean Louis. Sociolingüística. São Paulo: Parábola, 2001.
CABRAL, Leonor Scliar. Introdução à Linguística. São Paulo: Editora Ática, 1991.
CUNHA, Maria Angélica Furtado da; MARTELOTTA, Mário Eduardo; OLIVEIRA, Mariangela Rios de (Orgs.). Linguística Funcional: Teoria e Prática. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
FAIRCLOUGH, Normam. Critical Discourse Analysis: The Critical Sftudy of Language. 1980.
FARACO, Carlos Alberto; ZILLES, Ana Maria Stehl (Orgs.). Pedagogia da Variação Linguística: língua, diversidade e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
LABOV, Wlillian. Padrões Sociolinguísticos. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
MAIA, Marcus (Org.). Psicolinguística, psicolinguísticas. São Paulo: Contexto 2015.
MUSSALIM, F.; BENTES, Anna. Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. 5. ed. São Paulo: Cortez,2006
_____. Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos. 3. ed. vol. 3. São Paulo: Cortez, 2007.
MARTELOTTA, Mário Eduardo(Org.). Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2011
MAZIÈRE, Francine. A análise do discurso: história e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
PAIVA, Vera Lúcia Meneses de Oliveira e. Aquisição de Segunda Língua. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
RÉ, Alessandra Del (Org.). Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística. 2 ed., São Paulo: Contexto, 2010.

TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolingüística. São Paulo: Ática, 1985.

1815 - Área de conhecimento: Libras.
Curso: Letras Libras/Português
Temas:
1. Estudos fonéticos e fonológicos da Língua de Sinais;
2. A formação de professores para educação de surdos;
3. Sistema de Escrita da Língua de Sinais: SignWriting
4. A estrutura sintática na língua de sinais;
5. Classificadores: Tipos de classificadores e restrições que se aplicam ao uso;
6. Classes e Formação das palavras na LIBRAS;
7. Aquisição da linguagem e aquisição da língua de sinais para surdos e ouvintes;
8. O ensino de Libras como L1 para surdos;
9. O ensino de Libras como L2 para ouvintes;
10. Semântica e Pragmática na Língua de Sinais.

Bibliografias sugeridas:
DORZIAT, Ana. Bilinguismo e surdez: para além de uma visão linguística e metodológica. In:
FARIA, Evangelina Maria Brito de; ASSIS, Maria Cristina de.(org). Língua portuguesa e LIBRAS: teorias e práticas. Editora Universitária; João Pessoa,UFPB, 2011.
FELIPE, T. (2002) Sistema de flexão verbal na Libras: os classificadores enquanto marcadores de flexão de gênero. Anais do Congresso Nacional do INES de 2002.
FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003
FERREIRA, L. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Tempo Brasileiro UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.
GOLDFELD, M. A. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista, 2 ed., São Paulo: Plexus, 2002.
LOURENÇO, Guilherme. Concordância, Caso e ergatividade em Língua de Sinais Brasileira: uma proposta minimalista. 2014. 161 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Teórica e Descritiva) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.
QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.
QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.
SILVA, Anderson Almeida da, A significação na Língua Brasileira de Sinais: uma introdução: Teresina: FUESPI, 2015.
SOARES, Maria Aparecida leite. A Educação do Surdo no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados,EDUSF, 1999.
STUMPF, M. R. Aprendizagem de escrita de língua de sinais pelo sistema SignWriting: línguas de sinais no papel e no computador. Teste de doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. UFRGS. 2006.
TOMITCH, L. B. Linguagem e cérebro humano: contribuições multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004.
XAVIER. A. Descrição fonético-fonológica dos sinais da língua de sinais brasileira (LSB/libras). Dissertação de Mestrado, São Paulo. 2006.

1816 - Área De Conhecimento: Matemática Pura e Aplicada
Curso: Matemática
Quantidade de vagas: 03
Regime de Trabalho: 40 horas
Perfil: Graduação em Matemática com especialização, ou graduação em matemática com mestrado ou doutorado em matemática.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
EDITAL Nº 18/2017
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO II-TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Temas:
1. Sequências de Números Reais;
2. Séries de Números Reais;
3. Topologia na Reta;
4. Limites e Continuidade;
5. Derivadas de Funções Reais;
6. Teorema Fundamental do Cálculo;
7. Subespaços Vetoriais;
8. Transformações Lineares;
9. Teorema de Lagrange;
10. Estatística Descritiva;

Bibliografias sugeridas:
GONÇALVES, Adilson. Introdução à Álgebra. Projeto Euclides, IMPA, 1999.
GARCIA, A.; LEQUAIN, Y. Álgebra: um curso de introdução. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 1988.
GARCIA, A.; LEQUAIN, Y. Elementos de Álgebra. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 2003.
LIMA, Elon Lages. Curso de Análise. Vol. 1. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 1976.
LIMA, Elon Lages. Álgebra Linear. 3. ed. Editora CMU-IMPA.
ÁVILA, Geraldo. Introdução à análise matemática.
FIGUEIREDO, Djairo G. Análise I. Brasília: Ed. UnB.
STEWART, J. Cálculo. Vol. 1 e 2. Editora Thomson, 2005.
SALAS-HILLE. Cálculo. Vol 1 e 2. Editora LTC, 2005.
HOFFMAN KENNETH. Álgebra Linear. Editora Prenti
BOYCE, William E.; DIPRIMA, Richard C. Equações diferenciais elementares e problemas de contorno. Editora
Thomson, 2005.
DOERING, Claus I.; LOPES, Artur O. Equações Diferenciais Ordinárias. 2.ed. Editora CMU-IMPA, 2005.
TENENBLAT, Kéti. Introdução à Geometria Diferencial. 2. ed. Editora CMU-IMPA, 1998.
MILIES, César Polcino. Números – uma introdução à Matemática. EDUSP, 2006.

1817 - Área de Conhecimento: Tutorial / Semiologia / Habilidades Clínicas / Medicina de Família e Comunidade / Morfofuncional
Curso: Medicina
Temas:
1. Manejo da hipertensão arterial sistêmica na unidade básica de saúde;
2. Manejo da diabetes mellitus na atenção básica à saúde;
3. Intoxicação exógena em crianças e adultos;
4. Atendimento inicial ao paciente portador de abdome agudo na unidade de emergência;
5. Cânceres de mama e de colo uterino;
6. Tuberculose pulmonar: manejo na atenção primária;
7. Dor precordial aguda: manejo na unidade de emergência;
8. Infecções de vias aéreas na criança;
9. Suporte avançado de vida no trauma;
10. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos; metodologias centradas no estudante; ensino baseado na comunidade; o sentido das competências na formação médica; Diretrizes Curriculares Nacionais.

Bibliografias sugeridas:

ANEXO II-TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, 2014.
DENT, J.A.; HARDEN, R.M. A practical guide for medical teachers. Churchill Livingstone-Elsevier, 2013.
SWANWICK, T. Understanding medical education – evidence, theory and practice. The Association for the Study of Medical Education: Oxford, UK, 2014.

1818- Área de conhecimento: Fundamentos da prática e da assistência em saúde / saúde pública, medicina preventiva e comunitária / habilidades clínica e semiotécnica.
Curso: Medicina
Temas:
1. O Sistema de Saúde no Brasil;
2. Estratégia Saúde da Família;
3. Políticas Públicas de Saúde e Saúde da Família;
4. História do desenvolvimento da saúde mental no Brasil;
5. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos; metodologias centradas no estudante; ensino baseado na comunidade; o sentido das competências na formação médica; Diretrizes Curriculares Nacionais;
6. Medicina Narrativa;
7. Trabalho em equipe multidisciplinar;
8. O papel do docente diante dos compromissos da formação dos profissionais da saúde para o SUS;
9. Docência e práticas de redes na gestão, atenção e participação em saúde;
10. Humanização em saúde e na formação médica.

Bibliografias sugeridas:
ALMEIDA FILHO, N. A Nova Universidade para o Século XXI. 2013. Disponível em: . Acesso em: 09 jul. 2014.
BONDÍA LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, jan-abr. 2002.
CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. Physis. Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p.41-65, 2004.
DAVINI, M. C. Currículo integrado. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva, Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o SUS. Capacitação pedagógica para instrutor/supervisor: área da saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1994. p.39-55.
PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: a interface entre trabalho e interação. 1998. 254 f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) – Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.
DENT, J.A.; HARDEN, R.M. A practical guide for medical teachers. Churchill Livingstone-Elsevier, 2013.
SWANWICK, T. Understanding medical education – evidence, theory and practice. The Association for the Study of Medical Education: Oxford, UK, 2014.
AYRES, J. R. de C. M. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. Saúde e Sociedade, São Paulo, v.13, n.3, p.16-29, set./dez 2004.
MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde: revisão bibliográfica, fundamentos, conceito e elementos constitutivos. In: _____. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. p.61-86.
TEIXEIRA, R. R. Humanização e atenção primária à saúde. Ciência e saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p.585-597, jul./set. 2005.
TEIXEIRA, R. R. O acolhimento num serviço de saúde entendido como uma rede de conversação. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (Org.). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de

Janeiro: CEPESC/UERJ, IMS; ABRASCO, 2006.

1819- Área de conhecimento: Semiologia /Habilidades Clínicas/ Medicina de Família e Comunidade
Curso: Medicina
Temas
1. Fundamentos da avaliação em saúde: Visão geral, anamnese, habilidade de comunicação, exame físico. Raciocínio clinico, avaliação e registro dos achados;
2. Exames das regiões do corpo: ectoscopia, sinais vitais, dor;
3. Exames das regiões do corpo: comportamento e estado mental;
4. Exames das regiões do corpo: abdômen, cabeça e pescoço; tórax e pulmões;
5. Exames das regiões do corpo: sistema cardiovascular e vascular periférico;
6. Exames das regiões do corpo: genitália masculina e hérnias, ânus, reto e próstata; genitália feminina, mamas e axilas;
7. Exames das regiões do corpo: sistema musculoesquelético;
8. Exames das regiões do corpo: sistema nervoso;
9. Populações especiais: população pediátrica da lactância à adolescência; gestante;
10. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos. Metodologias centradas no estudante. Ensino baseado na comunidade. O sentido das competências na formação médica. Diretrizes Curriculares Nacionais.

Bibliografias sugeridas:
AUSIELLO, D. et al. Cecil Tratado de Medicina Interna. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
BEHRMAN, R.E. et al. Nelson Tratado de Pediatria. 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
BICKLEY, L.S.; SZILAGYI, P.G. Bates Propedêutica Médica. 11. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, 2014.
BRAUNWALD, E. et al. Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
CAVALCANTI, E.F.A.; MARTINS, H.S. [editores]. Clínica Médica: dos sinais e sintomas ao diagnóstico e tratamento. 6. ed. Barueri-SP: Manole, 2007.
DENT, J.A.; HARDEN, R.M. A practical guide for medical teachers. Churchill Livingstone-Elsevier, 2013.
GUSSO, G.; LOPES, J.M.C. Tratado de Medicina da Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2012.
NOVAK, B. Novak Tratado de Ginecologia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
PORTO, C.C. Semiologia Médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
SEIDEL, H.M. et al. Mosby Guia de Exame Físico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
SWANWICK, T. Understanding medical education – evidence, theory and practice. The Association for the Study of Medical Education: Oxford, UK, 2014.
TOWNSEND, C. et al. Sabiston Tratado de Cirurgia. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
ZUGAIB, M. Obstetrícia. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2011. 14

1820 - Área de conhecimento: Microbiologia/Parasitologia
Curso: Medicina
Temas:
1. Introdução ao estudo da Parasitologia
2. Trypanosoma cruzi e Doença de Chagas
3. Leishmanioses
4. Malária
5. Toxoplasmose

6. Diagnóstico laboratorial de bactérias de interesse médico.
7. Métodos gerais utilizados em Bacteriologia Clínica.
8. Garantia de qualidade em Bacteriologia Clínica.
9. Exame bacteriológico do sangue (hemocultura).
10. Aprendizagem baseada em problemas – aplicação da metodologia no ensino médico laboratório de morfofuncional e a parasitologia

Bibliografias sugeridas:

ALMEIDA, M.J. Educação Médica e Saúde: possibilidades de mudança. UEL,1999.
AMATONETO,V.Parasitologia:uma abordagem clínica.Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 434 p.
BROOKS,G.F.;BUTEL,J.S.;MORSE,S.A.JAWETZ,MELNICK&ADELBERG.Microbiologiamédica. 21.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2000.
DECARLI,G.A.Diagnóstico laboratorial das parasitoses humanas: métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Medsi, 1994.
HOLT, J.G. et al. Bergey's manual of determinative bacteriology . 9 th ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 1994.
LEVENTHAL, R. Parasitologia médica: texto e atlas. 4.ed. São Paulo : Premier, 1997.
MARKELL, E. K.; JOHN, D. T.; KROTOSKI, W. A. Markell&VogeParasitologiamédica. 8.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2003.
MACFADDIN, J.F. Biochemical tests for identification of medical bacteria. 3 rd ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 2000.
MURRAY, P.R.; BARON, E.J. (Ed.) Manual of clinical microbilogy. 8 th .ed. Washington, DC: ASM Press, 2003. 2 v.
NEVES, D. P.Parasitologia humana.11.ed.São Paulo:Atheneu, 2007.
NEVES,D.P.Parasitologia dinâmica.São Paulo: Atheneu, 2003.
TORTORA, G.J. et al. Microbiologia. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

1821 - Área de conhecimento: PSICOLOGIA
Curso: Medicina
Temas:
1. Psicologia da Saúde: o processo de adoecimento: aspectos psicológicos ; a doença na perspectiva médica e psicológica ; diagnóstico médico e psicológico; a relação médico paciente : o papel do psicólogo na equipe de saúde; doenças psicossomáticas e "doenças psicológicas" ; psicossomática e infância ; psicossomática e a clínica da mulher ; psicossomática e geriatria; o cuidado com familiares e cuidadores; aspectos psicológicos ligados à medicação ; aspectos psicológicos e emocionais do cuidador na instituição e em domicilio
2. Psicologia Social Comunitária: perspectivas teóricas e práticas na contemporâneas.
3. Pesquisa em Psicologia Social e Saúde.
4. Linguagem, pensamento e representações sociais.
5. Indivíduo, grupos, organizações e instituições.
6. Relações de trabalho e transformação social.
7. Participação e Comunicação em Saúde: a comunicação profissional de saúde, doente e família; entrevista motivacional; abordagem centrada na solução.
8. Linguagem, pensamento e representações sociais.
9. Aprendizagem baseada em problemas – aplicação da metodologia no ensino médico nas habilidades de comunicação.
10. Paradigmas em Psicologia Social.

Bibliografias sugeridas:

ANGERAMI, C. V. A. (Org.) Psicologia da saúde. São Paulo: Pioneira, 2001.

ANEXO II-TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. Rio de Janeiro: Saraiva, 1999.
CAMPOS, D. M. S. Psicologia e desenvolvimento humano. Petrópolis: Vozes, 2001.
DAVIDOFF, L. L. Introdução à psicologia. São Paulo: Makron Books, 1983.
PAPALIA, D. E.; WOLDS, S.W. Desenvolvimento humano. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
SPECTOR, Paul E. Psicologia nas Organizações. São Paulo: Saraiva, 2010.
ROBBINS, S. Comportamento Organizacional. São Paulo: Pearson P. Hall, 2009.
CHIZZOTTI, A. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. São Paulo: Cortez, 2000.164 p.
FEUERWERKER, l. Estratégias de mudança da formação dos profissionais de saúde. Olho Mágico. Londrina. v.9, n.1, p.16-18, jan-abr. 2002.
ALMEIDA, M. J. Educação Médica e Saúde: possibilidades de mudança. UEL, 1999.

1822 - Área de Conhecimento: Didática
Curso: Pedagogia
Temas:
1. Planejamento dialógico e projeto pedagógico da escola: Perspectivas de uma construção coletiva.
2. Avaliação democrática e construção da cidadania: desafios e perspectivas.
3. As teorias do currículo: Avanços e perspectivas para educação democrática.
4. O papel da didática no curso de formação de professores: a multidimensionalidade no /processo ensino/aprendizagem e o método dialético.
5. Educação contra-hegemônica: o debate das pedagogias críticas.
6. O papel do pedagogo no contexto da Escola e da Sala de Aula.
7. A educação como mecanismo de transformação social: o fazer da escola e do professor.
8. A Didática como elemento necessário à qualidade da ação pedagógica da e na escola.
9. A sala de aula como espaço de mudanças qualitativas da sociedade.
10. A construção do sujeito crítico, no contexto da escola e da sala de aula.

Bibliografias Sugeridas:
ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA (org.). **A Didática em questão.** Rio de Janeiro: vozes, 2000.
ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (orgs.). **Alternativas no ensino da Didática.** 3a ed. São Paulo: Papirus, 1997.
CANDAU, V.M**. A didática em questão.** Petrópolis: Vozes, 2007.
COSTA, Marisa V. (Org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
FREIRE, Madalena *et alii*. ***Avaliação e planejamento****: a prática educativa em questão* . São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.
FREIRE, Paulo. ***Pedagogia da autonomia****: saberes necessários à prática educativa* . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (Org.). ***Autonomia da escola****: princípios e propostas.* São Paulo: Cortez, 1997.
GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**.3ed.rev. Campinas,SP : Autores Associados, 2005
GENTILI, P. A A e SILVA, T. T. da S.(orgs.) **Neoliberalismo, qualidade total e educação:visões críticas.** 3 ed., Petrópolis: Vozes, 1995.
GIROUX, H. **Escola crítica e política cultural.** São Paulo: Cortez, 1987.
LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. (Org.). **Currículo**: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.
LOPES, Antonia O. Planejamento do ensino numa perspectiva crítica da educação. *In:* VEIGA, Ilma P. A. (Coord.). ***Repensando a didática***. Campinas: Papirus, 1988.

MÉSZÁROS, István. **Educação para além do capital**. São Paulo: Bontempo Editorial, 2005.
PADILHA, P. R. ***Planejamento dialógico****: como construir o projeto político-pedagógico da escola.* São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2001.
PARO, Vitor Henrique. **Escritos sobre educação**. São Paulo: Xamã, 2001.
ROMÃO, José. E. ***Avaliação dialógica****: desafios e perspectivas. 3. ed.* São Paulo: Cortez, 2001.
SAVIANI, Demerval. **História das idéias pedagógicas no Brasil.** 2 ed. São Paulo: Autores Associados, 2008.
SILVA, Tomaz T. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo.** 2 ed. Belo Horizonte: autêntica, 2001.
VASCONCELLOS, Celso S. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar**. São Paulo: Libertad, 2007.
WACHOWICZ, L. A. **O método dialético na didática.** São Paulo: Papirus,1989.

1823 - Área de Conhecimento: **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**
Curso: Pedagogia
Temas:
1. Epistemologia e histórica da Psicologia: antecedentes históricos e filosóficos.
2. Behaviorismo, Gestalt e Psicanálise: objeto, método e contribuições para a educação.
3. Epistemologia genética de Jean Piaget: relação desenvolvimento e aprendizagem.
4. Psicologia sociocultural de L. S. Vigotski: relação desenvolvimento e aprendizagem.
5. Aspectos gerais da Psicologia do desenvolvimento: conceito, histórico, metodologia, hereditariedade *versus* ambiente sociocultural.
6. Desenvolvimento biopsicossocial: nas perspectivas de Freud, Jean Piaget e Vigotski.
7. Vivências relacionadas à construção da aprendizagem no contexto de sala de aula: interações professor/ aluno; aluno/aluno.
8. A concepção construtivista e aprendizagem: pressupostos, métodos e aplicações pedagógicas.
9. Processos cognitivos e aprendizagem: motivação e criatividade.
10. Afetividade e emoções na concepção de Wallon e aplicações à aprendizagem.

Bibliografias Sugeridas

COLL, César; PALACIOS, Jésus; MARCHESI, Álvaro. (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação:** Psicologia evolutiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 1.

DAVIDOFF, Linda. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: MAKRON, 2001.
KUPFER, Maria Cristina. **Freud e a educação.** São Paulo: Scipione, 1989.
LA TAILLE, Y de; OLIVEIRA, Marta Kohl & DANTAS, Heloísa. **Piaget, Vygotsky, Wallon**. São Paulo: Summus, 1992.
MORALES, Pedro. **A relação professor/aluno**: como é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2000.
PIAGET, Jean. **Seis estudos de Psicologia**. Rio de Janeiro: Forense, 1978.
PIAGET, Jean**.** & INHELDER, Barbel. **A psicologia da criança**. São Paulo: Difel, 1982
SCHULTZ, Duane P. SCHULTZ, Sydney Ellen. **História da psicologia moderna**. Tradução Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. 13. ed. São Paulo: Cultrix, 2000.
VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
VYGOTSKI, Lev S.. **A construção do pensamento e da Linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
EDITAL Nº 18/2017
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO II-TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

1824 - Área de Conhecimento: Língua Portuguesa e Língua Francesa
Curso: Secretariado Executivo
Temas:
1. Panorama de l'évolution de l'enseignement du FLE : tendances actuelles.
2. Stratégies et pratiques de la lecture et de la production de textes.
3. Les moyens audiovisuelles et électroniques dans l'enseignement et l'apprentissage du FLE : facilités et dansgers de leur usage.
4. Comparaison entre la phonétique du français et du portugais du Brésil ; les spécificités de la phonétique françalse
5. Morphosyntaxe des pronoms de la langue françalse.
6. La condition et l'hypothèse ; la concession, l'opposition ;1'intensité et la comparaison.
7. Les temps verbaux dans la production textuelle françalse.
8. Les différentes formes du discours. Le style direct ; le style indirect ; le style indirect libre.
9. Français pratiqué dans la dynamique de l'administration publique.
10. Français pratiqué dans la dynamique des entreprises.

Obs.: Todas as provas serão realizadas em Língua Francesa.

Bibliografias Sugeridas:
CHARAUDEAU, P. Grammaire du Sens et de l'Expression. Paris: Hachette, 1992.
CHARAUDEAU, P. Langage et Discours. Paris: Hachette, 1983.
CONSEIL DE L'EUROPE. Un cadre commun de reference pour les langues : apprendre, enseigner, évaluer. Paris :
Didier, 2000
CUQ, Jean Pierre; GRUCA, Isabelle. Cours de francais langue étrangère et seconde. Grenoble : Presses Universitaires de Grenoble, 2005.
GERMAIN, Claude. Evolution de l'enseignement des langues : 5000 ans d'histoire. Paris : CLE International, 1993.
GREVISSE, Maurice ; GOOSSE, André. Le bon usage. Paris : De boeck, Duculot, 2007.
LE GOFFIC, Pierre. Grammaire de la Phrase Française. Paris: Hachette, 1993.
MAINGUENEAU, Dominique. Précis de grammaire pour les concours. Paris : Bordas, 1992.
15/12/2017 Memorando Eletrônico - SIPAC
https://sipac.unifap.br/sipac/protocolo/memorando_eletronico/memorando_eletronico.jsf?idMemorandoEletronico=342754 2/2
MOIRAND, Sophie. Enseigner à communiquer em langue étrangère. Paris :Hachette, 1982..

1825 - Área de Conhecimento: Língua Portuguesa e Língua Inglesa
Curso: Secretariado Executivo
Temas:
1. Pronunciation
2. Punctuation Marks
3) Plural of Nouns
4. Pronouns
5. Adverbs
6. Conditional Sentences
7. Comparison
8. Phrasal Verbs
9. Verb Tenses
10. Written Communication

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
EDITAL Nº 18/2017
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO II-TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Obs.: Todas as provas serão realizadas em Língua Inglesa

Bibliografia Sugerida:
The Richmond Simplified Grammar of English. Amos, Eduardo, Amos, Prescher. – São Paulo: Moderna, 2008.
Challenge. Amos, Eduardo, Prescher, Elisabeth, Pasqualin, Ernesto. – 2 ed. – São Paulo: Richmond Publishing,
2011.
Upgrade / obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora. -1 ed. – São Paulo: Moderna, 2009.
Compact English Book, Liberato, Wilson Antônio. – São Paulo: FTD, 1998.
Inglês para secretárias: um guia prático para secretárias, assessoras e assistentes. Assumpção, Sônia, Ferreira, Fernanda. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
Help! meu inglês enferrujou: exercícios e dicas para você redescobrir o seu inglês. Assumpção, Sônia, Ferreira,
Fernanda. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

1826 - Área de Conhecimento: Prática Teatral
Curso: teatro
Temas:
1. Corporeidade: noções de treinamento e composição cênica
2. Atravessamentos entre corpo, espaço e movimento.
3. Ação-física no processo laboratorial de atuação/interpretação.
4. Improvisação e Jogo.
5. Teatro e Performatividade: teorias e práticas.
6. Processos de criação e dispositivos de montagem na cena contemporânea.
7. Poéticas da Direção Teatral: estratégias e procedimentos no processo de criação cênica.
8. Processos poéticos da voz.
9. Pedagogia do espectador: processos de formação estética.
10. Elementos constituintes da cena na prática de montagem.

Bibliografias sugeridas:
AZEVEDO, Sônia Machado de. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2004.
MUNDIM, Ana Carolina (org.). Dramaturgia do Corpo-Espaço e Territorialidade: uma experiência de pesquisa em dança contemporânea. Uberlândia: Composer Gráfica e Editora, 2012.
BONFITTO, Matteo. O ator compositor (2a. ed.). São Paulo: Perspectiva, 2006.
RYNGAERT, Jean-Pierre. Jogar, representar. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
LEHMANN, Hans-Thies. O teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
PAVIS, Patrice. A encenação contemporânea. São Paulo: Perspectiva, 2010.
WEKWERTH, Manfred. Diálogos sobre a encenação: um manual de direção teatral. São Paulo: Hucitec, 1984.
ALEIXO, Fernando Manoel. Corporeidade da voz: voz do ator. Campinas: Editora Komedi, 2007.
DESGRANGES, Flávio. A Pedagogia do Espectador. São Paulo: Hucitec, 2003.
PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
EDITAL Nº 18/2017
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO II-TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

CAMPUS BINACIONAL/OIAPOQUE

3801 - Área de conhecimento: Morfologia: Ciências Biológicas – Biologia Geral e Zoologia de Vertebrados
Curso: Ciências Biológicas
Temas:
1. Embriologia e desenvolvimento morfológico em vertebrados: Tipos de fecundação, Tipos de Ovos e Segmentação, Gastrulação e Organogênese.
2. Construção corporal e planimetria anatômica em vertebrados.
3. Comunicação celular através de sinais químicos.
4. Anatomia do sistema digestório em vertebrados.
5. Morfologia comparada do sistema excretor de vertebrados.
6. Morfologia comparada do sistema circulatório em vertebrados.
7. Adaptações estruturais do sistema respiratório e bexiga natatória dos vertebrados.
8. Homologia e analogias filogenéticas (adaptação ao meio, forma e função).
9. Histologia dos tecidos epiteliais e conjuntivos nos tetrápodas.
10. Histologia do sistema digestório dos vertebrados.

Bibliografias sugeridas
JUNQUEIRA. L. C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11a Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.
ROSS, M. H.; PAWLINA, W. Histologia: Texto e Atlas. 6a Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2012.
KARDONG, K. V. Vertebrados: Anatomia comparada, função e evolução. 5. ed. São Paulo: ROCA, 2014.
GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G. Embriologia. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2011.
HILDEBRAND, M.; GOSLOW, G. Análise da estrutura dos vertebrados. 2a Edição. Editora Atheneu, 2006.
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia básica. 7ª Edição. Editora Elsevier, 2008.
8. ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular. 3ª Edição. Editora Artmed, São Paulo, 2011.

3802 - Área de conhecimento: GEOGRAFIA GERAL; SUB ÁREA: ENSINO EM GEOGRAFIA E GEOGRAFIA FÍSICA.
Curso: Licenciatura em Geografia
Temas:
1. A Biogeografia no planejamento ambiental e conservação da natureza;
2. A bacia hidrográfica como unidade territorial de planejamento;
3. Ciclo hidrológico. Conceito, principais compartimentos e fluxos;
4. Metodologias e técnicas de pesquisa em Geografia Física;
5.Geossistemas e sua aplicação na Geografia Física;
6. Aprendizagem e teorias metodológicas para a construção de conceitos em Geografia;
7. Fundamentos metodológicos do ensino de Geografia;
8. Objetivo e objeto do ensino de Geografia na escola básica;
9. Organização e seleção dos conteúdos;
10. Aprendizagem e didática em Geografia.

Bibliografias sugeridas.
AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. Trad. de Maria Juraci Zani dos Santos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.

ANEXO II-TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

CAVALCANTI, F. A.; FERREIRA, N.J.; SILVA, M.G.A.; DIAS, M.A.F.S. Tempo e Clima no Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 432 p.
CONTI, J. B. Clima e Meio Ambiente. São Paulo, Atual Editora: 2011.
CUNHA, S.B. 2011. Bacias hidrográficas. In: GUERRA, A.J.T. & CUNHA, S.B. 1994 Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro, Editora Bertrand Brasil. 229 - 273.
GUERRA A. J.T & CUNHA S.B. (org.) Geomorfologia e Meio Ambiente. 3a ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2000, 372p.
GUERRA, A. J. T. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 1ª ed. Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1994.
GUERRA, A. J. T. Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I.M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina De textos, 2007. 207p.
MONTEIRO, C.A.F. Geossistemas: a história de uma procura. São Paulo: Contexto, 2000.
SUERTEGARAY, D. M. A; NUNES, J. O. R.A natureza da geografia física na geografia. Revista Terra Livre, São Paulo (Associação dos Geógrafos Brasileiros), nº 17, 2º semestre/2001.
TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R. & TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Ed. Oficina de Textos, 2000,557p.
VAREJÃO-SILVA, M. A. Meteorologia e Climatologia. Brasília: MA-INMET, 2001.
VITTE, A. C. & GUERRA, A. J. T. (org). Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
ALMEIDA, R. Doin de (Org.). **Novos Rumos da Cartografia Escolar**: currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011.
CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas/SP, Editora Papirus, 1998, 192p.
_____. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia/Go, Editora Alternativa, 2002ª, 127p.
NUNES, Flaviana Gasparotti (Org.) **Ensino De Geografia**: Novos Olhares e Práticas.Dourados-MS: EdUFGD, 2011.
OLIVEIRA. Ariovaldo Ubelino de. (org). **Para onde vai o ensino da Geografia?.** São Paulo: Contexto, 1994.
PONTUSCHKA, Níbia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (Orgs). **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2006.

3803 - Área de conhecimento: CARTOGRAFIA E GEOPROCESSAMENTO
Curso: Licenciatura em Geografia
Temas:

1. Sensoriamento Remoto aplicado ao planejamento ambiental.
2. Técnicas de levantamento topográfico e de elaboração de perfil topográfico.
3. Sistema orbital: conceito, características, tratamento de imagens, análise visual e digital e aplicação em estudos geográficos.
4. Cartografia Temática: fundamentos e métodos de representação.
5. Representações dinâmicas em Cartografia Temática.
6. Aplicações da fotogrametria e da fotointerpretação na Geografia.
7. Cartografia escolar: fundamentos e métodos.
8. Referências terrestres: coordenadas geográficas.
9. Elaboração e aplicabilidade de cartas de declividade de vertentes.
10. O uso do geoprocessamento em gestão de riscos ambientais em centros urbanos.

Bibliografias sugeridas:

ALEGRE, M.Considerações em torno da natureza da Cartografia. Boletim do Departamento de Geografia.

Presidente Prudente, 1 (1), 1964.
ALMEIDA, R.D. & PASSINI, E.Y. O espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo, Contexto, 1989.
BERTIN, J. O teste de base da representação gráfica. Revista Brasileira de Geografia, 42 (1): 160-182, 1980.
DUARTE, P.A. Escala. Florianópolis, Editora da UFSC, 1983.
DUARTE, P.A. Cartografia Básica. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988.
DUARTE, P.A. Cartografia Temática. Florianópolis: Editora da UFSC, 1991.
GARCIA, G.J. Sensoriamento Remoto: princípios e interpretação de imagens. São Paulo: Nobel, 1982.
GARCIA, G.J. & MARCHETTI, D.A.B. Princípios de fotogrametria e fotointerpretação. São Paulo: Nobel, 1986.
IBGE. Noções básicas de cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. JOLY, F. A Cartografia. Campinas: Papirus, 1990.
LIBAUT, A. Geocartografia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1974 MARTINELLI, M. Curso de Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 1993.
MOREIRA, M.A. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. São José dos Campos-SP, 2001.
OLIVEIRA, C. Dicionário cartográfico. Rio de Janeiro: IBGE, 1980.
OLIVEIRA, C. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro: IBGE, 1988.
NOVO, E.M.L.M. Sensoriamento Remoto. Princípios e aplicações. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1989.
RAISZ, E. Cartografia Geral. Rio de Janeiro: Científica, 1969 .
ROSA, R. Introdução ao Sensoriamento Remoto. Uberlândia: Editora da Universidade de Uberlândia, 1990.
SILVA, J. X. Geoprocessamento para análise ambiental. Rio de Janeiro: O autor, 2001. STRAHLER, A. Geografia Física. Barcelona: Editora Omega, 1988.
SUERTEGARAY, D. M. A; NUNES, J. O. R.A natureza da geografia física na geografia. Revista Terra Livre, São Paulo (Associação dos Geógrafos Brasileiros), nº 17, 2º semestre/2001.

3804 - Área de conhecimento: GEOGRAFIA HUMANA E ENSINO
Curso: Licenciatura em Geografia
Temas:
1. Reforma agrária e territorialidade camponesa no Brasil e na Amazônia.
2. Processos de formação da cidade, o fenômeno urbano e as teorias geográficas explicativas dos processos de urbanização;
3. Os impactos do neoliberalismo e da globalização na economia brasileira e mundial.
4. Os impactos dos grandes projetos econômicos na Amazônia.
5. Geografia Agrária: tendências teóricas, conceitos e suas conseqüências nas práticas socioespaciais;
6. O papel do Estado na configuração do território amazônico.
7. A relação transfronteiriça do Brasil com a Guiana Francesa.
8. Procedimentos metodológicos e técnicas da Pesquisa em Geografia Humana.
9. Novos paradigmas na formação do pensamento geográfico.
10. O papel da fenomenologia e os novos debates da geografia cultural.

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS.

BERNADES, Júlia Adão & FREIRE FILHO, Osni de Luna. Geografia da Soja – BR –163 – fronteiras em mutação. Rio de Janeiro: Arquimedes edições, 2005.
OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. Modo capitalista de Produção, Agricultura e Reforma Agrária. São Paulo: Labur edições, 2007.
OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino, MARQUES, Marta Inez Medeiros. O Campo no Século 21 – Território de Vida, de Luta e de Construção. São Paulo: Ed. Casa Amarela/Paz e Terra, 2004.
CARLOS, A. F. A. A cidade. São Paulo-SP: Contexto, 2008.
CARLOS, A. F. A. A (re)produção do espaço urbano. 1. ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

ANEXO II-TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

CARLOS, A. F. A. Espaço Urbano. São Paulo-SP: Labur Edições/GESP, 2007.
COSTA, W. M. Geografia Política e Geopolítica: discursos sobre o território e o poder (2ª edição revisada). São Paulo: EDUSP, 2008.
SPOSITO, M. Encarnação Beltrão. Para pensar as pequenas e as médias cidades brasileiras. 1. ed. Belém: FASE e UFPA, 2009.
SPOSITO, M. Encarnação Beltrão (Org.). Cidades médias: espaços em transição. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
SPOSITO, M. Encarnação Beltrão (Org.); WHITACKER, Arthur Magon (Org.). Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural. 1a. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2006. 247 p.
LEFEBVRE, Henri. Lógica Formal, Lógica Dialética. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1995.
LEFEBVRE, Henri. O direito a cidade. São Paulo: Centauro, 2007.
LEFEBVRE, Henri. A revolução urbana. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.
HARVEY, David. Condição Pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1994.
RAFFESTIN, Claude. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993.
MARTINS, José de Souza. FRONTEIRA, a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo, Hucitec, 1997.
DAMIANI, Amelia Luisa . População e Geografia, 9ª. ed. São Paulo: Contexto, 1991.
PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. Amazônia, Amazônias. São Paulo: Contexto, 2001.
BECKER, BERTHA K.; STENNER, C. Um Futuro para a Amazônia. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
BECKER, B. K. . Amazônia - Geopolítica na Virada do III Milênio. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2004.
CASTRO, Iná Elias de. Geografia e Política – território – escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
HAESBAERT, Rogério. O mito da des-territorializaçâo – do fim dos territórios à multiterritorialidade. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
MOREIRA, Ruy (2006). Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia critica. Contexto: São Paulo, 2006.
ROCHA, Gilberto de Miranda; MAGALHÃES, Sonia; TYEISSERENC, Pierre & GUERRA, Gutemberg. Coletividades locais e desenvolvimento territorial na Amazônia. Belém: NUMA/UFPA, 2009.
SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec. 1996a.
GREGORY, Derek et alii (Orgs.) Geografia humana: sociedade, espaço e ciência social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996. p.215-47

3805 - Área de conhecimento: LINGUAGENS E CÓDIGOS –ÊNFASE EM ARTES.
Curso: Licenciatura Intercultural Indígena
Temas:
1. Os Patrimônios culturais e a transmissão de saberes tradicionais dos povos indígenas no Amapá e norte do Pará.
2. A Globalização e astecnologias: novas formas de conhecimentos para o ensino de Artes na formação de professores indígenas.
3. Povos indígenas, diversidade cultural e ensino de linguagens artísticas.
4. Identidades Indígenas, aspectos relevantes nas suas tradições, a partirda raça, cultura e etnia.
5. As marcas e os grafismos indígenas: padrão técnico e artístico nos objetos da vida cotidiano ou cerimonial.
6. Missão Artística Francesa e a Arquitetura Neoclássica: a influência positiva e negativa.
7. Século XIX na Europa: O Impressionismo na pintura, contribuições para o ensino de artes.
8. Tendência artística: Cubismo e a decomposição dos objetos as inovações para o ensino de artes na formação de professores indígenas.
9. A Arte da Narração e os mitos: o cotidiano da vida indígena e o ensino de arte.

10. A interculturalidade em região de fronteira: A universidade na formação de professores indígenas.

Bibliografias Sugeridas:

ANDRADE,U.M. TURÉ dos povos indígenas do Oiapoque. Rio de Janeiro,São Paulo: Museu do Índio, IEPÉ,2009.
GALLOIS, D.T (Org.). Patrimônio Cultural Imaterial e Povos Indígenas: Exemplos no Amapá e norte do Pará. São Paulo: Iepé, 2011.
HALL, S. A Identidade Cultural na Pós-modernidade. Trad. Tomas Tadeu da Silva e Guacira Lopes Lauro. 9. Ed. Rio de Janeiro: DPB, 2004.
MARTINS,M.S.C.(Org.).
Ensaios em interculturalidade: literatura, cultura e direitos de indígenas em época de globalização. Vol.1.Campinas,SP: Mercado de Letras,2014.
MELLATI, J.C. Índios do Brasil. 9. Ed., I. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.
PROENÇA,G.Descobrindo a História da Arte. 1. Ed. São Paulo: Ática, 2005.
RIBEIRO, B.G. O Índio na História do Brasil.ed.São Paulo Global,1987.
TASSINARI, A.M.I. No Bom da Festa: O processo de construção cultural das famílias Karipuna do Amapá. São Paulo: USP, 2003.
VIDAL, L. B. Povos Indígenas do Baixo Oiapoque: o encontro das águas, o encruzo dos saberes e a arte de viver. 2. Ed. Rio de Janeiro: Museu do Índio e Iepé, 2009.
PEDRO, C. Histórias indígenas dos tempos antigos. Ilustrações Zé Vicente. 1 ed. São Paulo: Claro Enigma,2015.

3806 - Área de conhecimento: FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA.
Curso: Licenciatura Intercultural Indígena
Temas:
1. Gestão Escolar Indígena Territorializada.
2. Políticas e Legislação da Educação Escolar Indígena.
3. A Educação Intercultural e Intracultural nas escolas indígenas.
4. Concepções de Educação, Teorias da Aprendizagem e a Educação Escolar Indígena.
5. Didática Intercultural: processos próprios de ensino e de aprendizagem.
6. Pedagogia indígena: modelos pedagógicos alternativos.
7. Currículo e o fazer didático e pedagógico na escola indígena.
8. Práticas de ensino em contextos escolares indígenas.
9. Articulação entre os saberes indígenas e as práticas escolares.
10. Estágio Supervisionado para a Formação do Professor Indígena.

Bibliografias Sugeridas:

CANDAU, V. M.; A. F. Moreira (Orgs.). Currículos, disciplinas escolares e culturas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
FLEURI, R. M. Multiculturalismo e interculturalismo nos processos educativos. In: CANDAU, V. M. (Org.). Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa. 2. ed. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE). Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 67-82.
FORNET-BETANCOURT, Raul. Interculturalidade: Críticas, Diálogo e Perspectivas. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2004.
Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas –RCNEI. Brasil, 1998.
_____. Ministério da Educação. SECAD. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. 2. ed. Brasília: MEC/Secad, 2005.
_____. Ministério da Educação. SECAD. As Leis e a Educação Escolar Indígena. 2. ed. Brasília: MEC/Secad, 2005.

OLIVEIRA, Edmundo. Legislação indigenista e normas correlatas. 2 ed. Brasília: FUNAI, 2003.
_____Práticas Pedagógicas na Escola Indígena. São Paulo: Global, 2001.
PIMENTA, S. G.; M. S. L. Lima. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez Editora. 2012.
POJO, Eliana Campos; BERG, Heidi Soraia; ALBUQUERQUE, Maria do Socorro Chaveiro. Pedagogia Fundamentos da Educação Indígena. Brasília: Universidade de Brasília, 2008.
Resolução nº 05, de 22 de junho de 2012 –Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação básica.
SILVA, A. L.; M. K. L. Ferreira (Orgs.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. 2ª Ed. São Paulo: Global, 2001.

3807 - Área de conhecimento: CIÊNCIAS HUMANAS-ANTROPOLOGIA.
Curso: Licenciatura Intercultural Indígena
Temas:
1. Cosmologia, xamanismo, rito e mito;
2. Organização social e parentesco;
3. Etnologia Indígena;
4. Etnologia indígena regional e da Amazônia;
5. Encontros e desencontros entre Saberes Indígenas e Conhecimento Ocidental;
6. Cultura Material e Imaterial dos povos indígenas;
7. Antropologia e Arqueologia e os povos indígena;
8. Teoria e Metodologia de Pesquisa com povos indígenas;
9. Povos Indígenas no Amapá e norte do Pará;
10. Educação Escolar Indígena e Antropologia.

Bibliografias Sugeridas:
CASTRO, Eduardo Viveiros de. *A inconstância da selvagem.* 5 ed. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
CUNHA, Manuela Carneiro da. *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
CUNHA, Manuela C. da. Relações e dissenções entre saberes tradicionais e saber científico. *Revista USP*, São Paulo, n.75, p. 76-84, setembro/novembro 2007.
FAUSTO, Carlos. *Os índios antes do Brasil.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.
GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas.* Rio de Janeiro: LTC, 2014.
GALLOIS, Dominique T. (Org.). *Patrimônio cultural imaterial dos povos indígenas:* exemplos no Amapá e norte do Pará. São Paulo: IEPÉ, 2006.
JUNQUEIRA, Carmem. *Antropologia indígena.* Uma (nova) introdução. 2 ed. São Paulo: EDC, 2008.
LARAIA, Roque de Barros. *Cultura:* um conceito antropológico. 24ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.
NEVES, Eduardo G.. Existe algo que se possa chamar de 'arqueologia brasileira'? *Estudos Avançados*, USP, v. 83, p. 7-17, 2015.
SILVA, Aracy L. da; FERREIRA, Mariana K. L. (Org.). *Antropologia, história e educação:* a questão indígena e a escola. 2 ed. São Paulo: Global, 2001.
TASSINARI. Antonella M. I.. *No bom da festa*. O processo de construção Cultural das Famílias Karipuna do Amapá. São Paulo: EDUSP, 2003.
VIDAL, L. B.. O modelo e a marca ou o estilo dos misturados. Cosmologia, História e Estética entre os Povos Indígenas do Uaçá. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 42, n.1-2, 1999, p. 29-45.
VIDAL, Lux. *A Cobra Grande:* uma introdução à cosmologia dos povos indígenas do Uaçá e Baixo Oiapoque, Amapá. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2007.

3808 - Área de Conhecimento: DIREITO
Curso: DIREITO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
EDITAL Nº 18/2017
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO II-TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Temas:
1. A seguridade social na constituição e seu custeio;
2. A constitucionalização do direito civil;
3. Investigação penal: inquérito policial e outras formas de investigação;
4. Dos institutos fundamentais do direito processual civil: processo, jurisdição e ação;
5. O regime geral de previdência social: conceito, objeto, princípios, contribuintes, segurados, benefícios, cálculos e prestações;
6. Métodos e técnicas de pesquisa: a monografia como trabalho de conclusão de curso;
7. O novo código florestal brasileiro (Lei Federal n° 12651/12);
8.Princípios de direito ambiental;
9. Poder de polícia ambiental;
10. Direito natural moderno e o iluminismo.

Bibliografias sugeridas:
MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da Seguridade Social. São Paulo: Saraiva.
TAVARES, Marcelo Leonardo. Direito Previdenciário. Niterói: Impetus.
IBRAHIM, Fábio Zambitte. Curso de Direito Previdenciário. Niterói: Impetus.
FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. São Paulo: Saraiva.
MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito Ambiental Brasileiro. São Paulo: Malheiros.
MILLARÉ, Edis. Direito do Ambiente. São Paulo: RT.
ANTUNES, Paulo Bessa. Direito Ambiental. Rio de Janeiro: Lumen Juris.
ANTUNES, Paulo de Bessa. Comentários ao *Novo Código Florestal*. São Paulo: Atlas.
REALE. Miguel. Filosofia do direito. 2 vols. São Paulo: Saraiva
VILLEY, Michel. A formação do pensamento jurídico moderno. São Paulo: Martins Fontes.
ARENHART, Sérgio Cruz; MARINONI, Luiz Guilherme; MITIDIERO, Daniel. Curso de Processo Civil: teoria do processo civil. Revista dos Tribunais. São Paulo.
TEODORO JR. Humberto. Curso de direito processual civil. São Paulo: Forense.
DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro: v.1: teoria geral do direito civil. São Paulo: Saraiva.
GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo curso de direito civil: v.1: parte geral. São Paulo: Saraiva.
GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro: v.1: parte geral. São Paulo: Saraiva.
HENRIQUES, Antônio. MEDEIROS, João Bosco. Monografia no curso de Direito. São Paulo: Atlas
NUNES, Luiz Antônio Rizzatto. Manual da monografia jurídica. São Paulo: Saraiva .
BARRAL, Welber. Metodologia da pesquisa jurídica; Florianópolis: Fundação Boiteux.
CAPEZ, Fernando. Curso de Processo Penal. São Paulo: Saraiva.
NUCCI, Guilherme de Souza. Manual de Processo Penal e Execução Penal; Rio de Janeiro: Forense.
GRECO FILHO, Vicente. Manual de Processo Penal. São Paulo: Saraiva

CAMPUS SANTANA

2801 - Área de conhecimento: Língua Portuguesa
Curso: Letras Português
Temas:
1. Concepções de Linguagem, de Gramática e de Ensino de Língua;
2. Diversidade linguística e ensino aprendizagem da língua portuguesa;
3. Gêneros textuais e ensino: as diferentes perspectivas;
4. O texto como unidade de análise linguística e a noção de contexto;
5. Letramento, produção de sentido e escrita;
6. Concepções de leitura, construção dos sentidos e práticas de sala de aula de língua portuguesa;

7. Oralidade e escrita no contexto das aulas de língua portuguesa: processos de ensino e aprendizagem;
8. Didatização e transposição didática no ensino de Língua portuguesa e ferramentas de auxílio para esses processos;
9. Pesquisa e formação de professores de língua portuguesa;
10. A pesquisa na área da linguagem sob a perspectiva da linguística aplicada: o paradigma indiciário e a etnografia da prática escolar

Bibliografias sugeridas:

BUNZEN C; MENDONÇA M. *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.
BORTONI-RICARDO, Stela Maris. *Educação em Língua Materna*: A Sociolinguística na Sala de Aula. São Paulo: Parábola, 2004.
COSTA VAL, Maria da Graça. *Redação e textualidade*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
FERRAREZZI JR, Celso. *Ensinar o Brasileiro*: Respostas a 50 Perguntas de Professores de Língua Materna. São Paulo: Parábola, 2007.
ILARI, R.; BASSO, R. *O Português da Gente*: a língua que estudamos a língua que falamos. SP: Contexto, 2009.
KLEIMAN, Ângela; MATENCIO, M. de L. M (Org.). *Letramento e formação do professor*: práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas: Mercado de Letras, 2005.
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *Desvendando os Segredos do Texto*. São Paulo: Contexto, 2002.
_____. *O texto e a construção dos sentidos*. 2ed. São Paulo: Contexto, 1998.
MARCUSCHI, L. *A Produção Textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.
SOARES, Magda. Português na escola: História de uma disciplina curricular. In: BAGNO, Marcos (Org.). *Linguística da norma*. São Paulo: Loyola, 2002.

2802 - Área de conhecimento: Linguística e Linguística Românica
Curso: Letras Português
Temas:
1. A conjugação verbal em latim;
2. A sintaxe dos casos em latim;
3. A declinação dos substantivos latinos;
4. Linguística Românica e a formação da língua portuguesa;
5. A evolução diacrônica do latim ao português;
6. As principais abordagens da Linguística no século XX;
7. Semântica e Pragmática;
8. Variação e mudança linguística;
9. As concepções de linguagem;
10. Aquisição da Linguagem.

Bibliografias sugeridas:

CALVET, Jean Louis. *Sociolinguística*. São Paulo: Parábola, 2001.
CAMARA JR., J. M. *História e estrutura da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.
CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao Latim*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2005.
CHIERCHIA, Gennaro. *Três abordagens para a Semântica e seus limites*. In: Semântica. São Paulo: Unicamp,2003.
COMBA, Júlio. *Gramática Lat*ina. 5ed. São Paulo: Editora Salesiana, 2004.
DUCROT, Oswald. *Princípios de Semântica Linguística*. SO: Cultrix, 1977.
ILARI, Rodolfo. *Linguística Românica*. São Paulo: Ática, 1992.

ILARI, R.; BASSO, R. *O português da gente:* a língua que estudamos a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.
MUSSALIM, F.; BENTES, Anna. *Introdução à linguística*: domínios e fronteiras. Vols. 1 e 2. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2006
_____. *Introdução à linguística:* fundamentos epistemológicos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
RONAI, Paulo. *Gradus Primus*: Curso Básico de Latim I. 21ed. São Paulo: Cultrix, 2003.
WILLIANS, E. B. *Do latim ao português*. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Universitário, 1985.

2803 - Área de conhecimento: Química Geral, Analítica, Ensino de Química e Físico-Química.
Curso: Licenciatura em Quimíca
Tema:
1. Ligações e Estrutura Molecular: Hibridização de Orbital e Orbitais Moleculares.
2. Reações Químicas e Estequiometria.
3. Soluções e Propriedades Coligativas.
4. Cinética Química.
5. Equilíbrios Químicos.
6. Introdução a Química Analítica Quantitativa e Qualitativa.
7. Instrumentos de avaliação da aprendizagem em química.
8. O papel da experimentação na construção de conceitos químicos.
9. A contextualização e a interdisciplinaridade do ensino de Química
10. O papel do estágio supervisionado na formação docente.

Bibliografias sugeridas:
ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios da Química: Questionando a vida moderna e o meio ambiente, 5ª ed., Porto Alegre: Editora Bookman, 2012.
AXT, R. O Papel da Experimentação no Ensino de Ciências. In: Tópicos em Ensino e Ciências; Marco Antônio Moreira e Rolando Axt (org.). Porto Alegre, Sagra, 1991.
BRADY, J. E., SENESE, F., Química: A matéria e suas transformações, 5a edição, Vols. 1 e 2, Rio de Janeiro: LTC, 2009.
BROWN, T. L.; LEWAY, H. E. Jr.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R., Química: A ciência central, 9a ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
CHAGAS, A. P. Como se faz química? 2. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.
CASTRO, E. N. F. de et al. Química na Sociedade: projeto de Ensino de Química em contexto social (PEQS). 2. ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2000.
KOTZ, J.C.; TREICHEL JR, P.M. Química Geral e Reações Químicas, 5ª Ed. Vols. 1 e 2. São Paulo: Thomson, 2005.
RUSSEL, J. B. Química Geral, 2ª ed., Vols. 1 e 2. São Paulo: Editora Makron Books, 1994.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
EDITAL Nº 18/2017
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO II-TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

CAMPUS MAZAGÃO

4801 - Área de Conhecimento: Fundamentos da Educação do Campo. Fundamentos da Alternância Pedagógica. Didática. Psicologia da Educação. Prática Pedagógica. Estágio Supervisionado.
Curso: Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências Agrárias e Ciências Naturais.
Temas:
1. Matrizes Teórico-Metodológicas da Educação Popular na Educação do Campo
2. O paradigma da Educação do Campo: concepção de educação, escola e sociedade interfaces com as Diretrizes Operacionais;
3. A educação do campo na Amazônia: cenários, pesquisas e perspectivas;
4. Histórico, características, concepções teóricas, filosóficas do sistema de alternância pedagógica;
5. A pedagogia da Alternância: aspectos teóricos e metodológicos e os desdobramentos na organização do processo de
ensino/aprendizagem nas unidades familiares do campo;
6. Prática Pedagógica na Licenciatura em Educação do Campo: aspectos teórico-metodológicos e operacionalização;
7. Estágio Supervisionado na Licenciatura em Educação do Campo: aspectos teórico-metodológicos e operacionalização;
8. O papel da didática no curso de formação de professores: a multidimensionalidade no/processo ensino/aprendizagem;
9. A contribuição da Didática na formação docente no cenário contemporâneo;
10. Psicologia da Educação e Educação do Campo.

Bibliografias sugeridas:
ARROYO, Miguel e FERNANDES, Bernardo Mançano. Por uma educação básica do campo: a educação básica e o movimento social no campo. V.2. Brasília, 1999.
CANDAU, Vera Maria. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2007.
ESTEVAM, Dimas de Oliveira. Casa Familiar Rural: a formação com base na
Pedagogia da Alternância. Florianópolis, SC: Insular, 2003.
GATI, Bernadete. Psicologia da Educação: conceitos, sentidos e contribuições. Psicol. educ. [online]. 2010, n.31, pp. 7-22
GIMONET, Jean Claude. Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAS. tradução de Thierry de Burghgrave. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
HAGE, Salomão Mufarrej; ANTUNES-Rocha, Maria Izabel (Orgs.). Escola de Direitos: reinventando a escola multisseriada. Minas Gerais: Autêntica, 2010.
KOLLING, Edgar Jorge, CERIOLI, Paulo Ricardo e CALDART, Roseli Salete (Orgs.). Por Uma Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas. v. 4. Brasília, 2002.
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Lucena Socorro. Estágio e Docência. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2012.
OLIVEIRA NETO, Adolfo. Matrizes Teórico-Metodológicas da Educação Popular na Educação do Campo. In: BRITO, Ângela do Céu Ubaiara; DIAS, Alder de Sousa Dias. Educação e Diversidade na Amazônia: práticas reflexões e pesquisas. Curitiba-PR: CRV, 2017.
RESENDE, Márcia Spyer. A geografia do aluno trabalhador: caminhos para uma prática de ensino. São Paulo: Loyola, 1986.
MARTINS, Lígia Márcia. As contribuições da Psicologia Histórico-Cultural para a Educação do Campo. In: Revista RBBA, Vitória da Conquista, v. 3, n. 2, p. 86-107, dez./ 2014. Disponível em: <http://periodicos.uesb.br/index.php/rbba/article/view/4594/4404>. Acesso em: 18 dez. 2017.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAMPÁ. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Agronomia e Biologia. MazagãoUNIFAP, 2017. Disponível em:

<http://www2.unifap.br/mazagao/>. Acesso em: 18 dez. 2017.
VEIGA, Ilma P. A. (Coord.). Repensando a didática. Campinas: Papirus, 1988.